

BASE DE TELEGUIADOS NA GUIANA INGLESA



Fernando de Noronha, o Petróleo, a Carestia e Chateaubriand no Trote de Ontem

Até então alguns aspectos do trote de ontem, dos calouros da Faculdade de Medicina e Cirurgia. Os estudantes percorreram as ruas centrais, foram até as escadarias da Câmara e depois, como de costume, deixaram seus cartazes pregados em torno da estátua de Chopin, na Cinelândia. Em torno desses cartazes manifestou-se a curiosidade popular, dessa vez, aumentada, em face da circunstância de estar funionando na Praça Floriano a Feira de Livros, outro motivo de atração. Teve um caráter de ocultidade política o trote. Houve numerosos cartazes alusivos à entrega, pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek, de Fernando de Noronha aos americanos, para a instalação de uma base de teleguiados que em caso de guerra mundial transformaria o Brasil em alvo de bombas atômicas. O escândalo das refinarias particulares de petróleo, novidade das mais recentes do momento, não foi esquecido pelos rapazes e moças, promotores da manifestação, nem trouxe a espantosa escolha de Chateaubriand para embaixador. Em todo o percurso, como sempre acontece, os estudantes foram acolhidos pela simpática popular.

A 0 HORA DO DIA 6:

GREVE GERAL NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

★ Protesto contra o assassinato de estudantes em Cuba. ★ Luto de 3 dias

As 11,30 horas de ontem, em assembleia geral, o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, resolveu decretar greve geral na Escola à partir de 0 hora do próximo dia 6, e por 24 horas, em sinal de protesto contra o barbáro assassinato dos estudantes em Cuba, caçados como feras pelas sanguinárias esbirros do diabólico Batista.

Resolviu ainda o Diretório, aprovando proposta apresentada, decretar três dias de luto em homenagem aos jovens sacrificados, e enviar ao Embaixador de Cuba neste capital um ofício expressando o protesto formal e veemente dos estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia.

Fala Zukov aos Jornalistas Norte-Americanos

MOSCOW, 3 (FP) — A primeira tarefa é a do desarmamento e da redução dos efetivos das forças de todos os países — declarou hoje o marechal Zukov, quando da entrevista de mais de uma hora, concedida a vinte comentaristas de rádio, americanos, dentre os quais oito mulheres.

Importa, antes de tudo, sejam afastados os obstáculos mais sérios contra a paz e contra a compreensão mutua, e que são, prosseguiu o ministro soviético da Defesa: o temor e a desconfiança reciprocos.

Pedi o marechal aos jornalistas americanos que transmitam o seu cumprimento ao presidente Eisenhower e aos veteranos que combatem os exércitos Nazistas. Demonstrou-se o marechal pessimista quanto às perspectivas do futuro, esse persistir a atual situação.

Indicou igualmente o ministro da Defesa que, trabalhando embora regularmente, dispunha de tempo suficiente para se consagrar à família e aos netos. Finalmente, declarou que no exército soviético não havia mulheres pilotos de aviões a reação. «O pessoal feminino, disse, é exclusivamente recrutado para os serviços auxiliares.

O delírio armamentista e as experiências com os engenhos nucleares e térmico-nucleares estão pondo em perigo a própria sobrevivência do gênero humano — Que as grandes potências suprimam as armas atômicas — Pede o senador alagoano, da tribuna do Senado, a todas as pessoas sensatas que atendam aos apelos de S. Santidade, o Papa Pio XII e do cientista alemão Albert Schweitzer

CONDENANDO como fúnebres para a humanidade as experiências com armas atômicas, o sr. Ezequias Rocha, representante de Alagoas, pronunciou ontem no Senado, com aplausos gerais, o seguinte discurso:

«Sr. Presidente, há um clamor pelo mundo, a protestar contra a continuação das experiências nucleares, cuja periculosidade para os seres, mesmo a grandes distâncias do local das explosões, está cabalmente demonstrada.

Entre as vozes que condenam essas experiências e as armas atômicas, ouve-se a de S.S. o Papa Pio XII, e exortar as grandes potências, a só utilizarem essa tremenda energia para fins pacíficos.

Faz poucos dias, quando da audiência concedida ao Prof. Matsushita da Universidade de Tóquio, reiterou essa exortação o Sumo Pontífice, num apelo que ainda ecoa pelos quatro cantos da Terra. Sobre a momentosa questão também se pronunciou, recentemente, o Dr. Albert Schweitzer, Prêmio Nobel da Física, figura da maior altitude científica e moral dos nossos tempos. Até da rádio difusora do Oslo, o grande médico e filantropo dirigiu ao mundo dramática mensagem de respeito ao assunto, na qual pormenoriza as terríveis consequências dessas armas diabólicas, capazes de exterminar a vida na superfície do planeta.

Na Alemanha, essa mensagem calou profundamente no coração dos estadistas e do povo. Assim é que os partidos políticos, tanto os do Governo como os da oposição, manifestaram-lhe o seu completo apoio. Lí quin despatcho de Bonn, que o Partido Democrático Cristão, dirigido pelo Chanceler Konrad Adenauer, deu sua irrestrita aprovação aos temores e à advertência do Dr. Schweitzer.

REFERUSSAO

Na Alemanha, essa mensagem calou profundamente

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

Espera, Confante, o sr. Mozart Lago:

LANÇADO ÓNTEM NO SENADO UM APÉLO CONTRA AS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

Estão atentos, contra qualquer sabotagem da emenda constitucional, os senadores Kerginaldo Cavalcanti, Vilas Boas, Vivacqua e Cunha Melo — Ouvindo os próceres do PSP, UDN, PR e PTB no Monroe, o antigo senador carioca está otimista

PSD por alguns de seus líderes mais destacados está sabotando o processamento (CONCLUI NA 2ª PÁG.)



Mozart Lago

GREVE DOS MARITIMOS:

Está Sendo Homologada Nas Assembléias Sindicais

Os marítimos realizaram, ontem e ante-ontem, assembléias para homologação de greve, quando aprovaram um manifesto que será lançado ao povo pelos Sindicatos Federações.

Nas assembleias de ontem, realizadas nos Sindicatos de

Marinheiros, Oficiais de máquinas, Motoristas da Marinha Mercante e dos Oficiais de Náutica, foi acertada a data de 14 de maio para a deflagração da greve. A Federação do Grupo de Máquinas também divulgou um manifesto, exhortando os Sindicatos estaduais a aderir ao movimento programado para o dia 14.

Até ontem, as autoridades náuticas haviam resolvido sobre o aumento salarial dos marítimos, que continuavam adotando uma solução satisfatória para as suas reivindicações, até zero hora do dia 14 próximo, quando cederia a greve já homologada.

Entre os vozes que condenam essas experiências e as armas atômicas, ouve-se a de S.S. o Papa Pio XII, e exortar as grandes potências, a só utilizarem essa tremenda energia para fins pacíficos.

BOATOS DESFEITOS

— «Corre no Senado que o

Faz poucos dias, quando da audiência concedida ao Prof. Matsushita da Universidade de Tóquio, reiterou essa exortação o Sumo Pontífice, num apelo que ainda ecoa pelos quatro cantos da Terra. Sobre a momentosa questão também se pronunciou, recentemente, o Dr. Albert Schweitzer, Prêmio Nobel da Física, figura da maior altitude científica e moral dos nossos tempos. Até da rádio difusora do Oslo, o grande médico e filantropo dirigiu ao mundo dramática mensagem de respeito ao assunto, na qual pormenoriza as terríveis consequências dessas armas diabólicas, capazes de exterminar a vida na superfície do planeta.

COMISSÃO DE JUSTICA VOTOU:

Competente o Procurador da Justiça Militar

No primeiro ato do atentado à inviolabilidade do mandato popular venceu a camarilha reacionária do governo por 15 x 10 — Mais 4 preliminares deverão ser debatidas e votadas antes da consumação do atentado — Continuação marcada para segunda-feira

A Comissão de Justiça, em sua sessão plena de ontem, considerou competente o Procurador da Justiça Militar para solicitar à Câmara licença para processar o deputado Carlos Lacerda pelo delito de revelação de documento secreto. A votação foi 15 x 10, tendo votado os 25 deputados que integraram aquele órgão permanente, sendo o seguinte o resultado apurado na urna: 15 votos pela competência e 10 contra.

OS VOTANTES

Votaram os deputados

Bias Fortes, Rondon Pacheco, Martins Rodrigues (relator), Antônio Horácio, Paulo Germano, Leoberto Leal, Amaro Pedrosa, Cid Carvalho, Arlindo de Matos, Milton Campos, Prado Kelly, Adauto Cardoso, Mario Guimarães, Guilherme Machado, Ivan Bichara, Ramundo Brito, Gurgel do Amaral, Oswaldo Lima Filho, Chagas Freitas, Aderaldo Steinbruch, Unirio Machado, Chagas Rodrigues, Ari Pinto, Heitor Pereira Filho, Chagas Freitas, Aarão 9 do PSD, 6 da UDN, 5 do PTB, 2 do PSP, 2 do PR e 1 do PL.

MAIS 4 PRELIMINARES

A preliminar votada foi a

primeira levantada pela

oposição no longo voto proferido pelo sr. Prado Kelly na sessão de quinta-feira

última, que se prolongou

até às 5,30 da madrugada

de ontem. Restaram ainda

quatro preliminares a serem discutidas e votadas, envolvendo todas tese jurídicas em contra-positão às teses (CONCLUI NA 2ª PÁG.)

EXIGE PROVIDÊNCIAS

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

FERIAS NA EUROPA

A direção da empresa continua trazendo operários da Alemanha, regularmente pagos, os quais têm direito de gozar férias anualmente na Europa, com despesas integralmente pagas pelos cofres da companhia. Enquanto isto, os operários nacio-

nais estão sujeitos a um regime de disciplina férrea, muito semelhante às normas nazistas.

TRANSPORTE ESPECIAL

Os operários brasileiros são obrigados a viajar em pésimas condições, utilizando-se de um trem suburbano sem horário ou de caminhões abertos, ficando assim sujeitos às intempéries.

Por outro lado, os alemães são apanhados em suas casas por ônibus e automóveis e levados com todo o conforto, para o trabalho.

EXIGE PROVIDÊNCIAS

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Waldomiro Lobo

terminou seu discurso exigindo imediatas providências para que cessasse essa discriminação.

Atentatório à nossa Constituição, alega o parlamentar que se está criando nas Usinas Siderúrgicas Mannesmann uma verdadeira separação de castas com odiosos privilégios concedidos aos estrangeiros.

O deputado Wald

A ORQUESTRA GARAN EM PADRE MIGUEL

O Grêmio Social Recreativo do IAPI de Padre Miguel fará realizar, hoje no amplo salão do CREIB, uma maravilhosa noite-dança com a famosa orquestra GARAN, que terá inicio às 23 horas às 4 da madrugada, convites com o Sr. Vicente do Pandeló.

Cartas dos LEITORES

Desmascara-se o Imperialismo Iaque na Jordânia

Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR.

Minhas saudações democráticas e meu abraço fraternal pelo 1º de Maio, data das mais queridas para mim.

Com esta, sr. Diretor, quero comentar alguns fatos que muito me aborrecem, como um patriota, amante da Paz e da vida para todos os homens.

Ontem, não tendo encontrado na banca, a IMPRENSA POPULAR, meu jornal predileto foi obrigado a comprar o «Correio da Manhã». Neste jornal li duas notícias que me revoltaram: «Acusada a Rússia pelos Estados Unidos de intervenção na crise política jordânia». — No subtítulo: «Rejeitou o rei Hussein as acusações do Cairo e do Moscou» — Fato consumado a aproximação Jordânia-Iraqueira — Em questão de dias as tramas americanas poderiam prestar ajuda ao governo de Amás. Esta matéria, minhacete do jornal entregista, vêm ilustrada por uma espécie de mapa indicando a posição geográfica da Jordânia e de outros países fronteiriços, com a população e extensão de cada um. Na própria matéria está a contradição, a negação da intervenção da União Soviética, nela se caracteriza isto sim, a intervenção aberta e ostensiva dos Estados Unidos, pondo em prática a «Doutrina Eisenhower».

Os governos ocidentais rejeitaram a proposta da União Soviética para o Oriente Médio, forma diplomática de solucionar as divergências, sem nenhuma interferência nos assuntos internos dos países vizinhos. Logo em seguida a essa rejeição, os imperialistas lanquem tramaram o golpe de estado na Jordânia, e de maneira abusiva, cínicas intimidando os povos árabes, incluindo os povos árabes, incluindo, com o envio da VI esquadra para o Oriente. Para mim, essa atitude dos imperialistas lanques, indica desespero, provocação cínica de guerra, porque estão certos de que não concordaria pacificamente, o sistema capitalista será derrotado pelo sistema socialista.

Outro desmascaramento simples do imperialismo iaque

na sua intervenção na Jordânia, foi a própria declaração do rei Hussein, que, mesmo chantageando com o combate ao comunismo, não podia deixar de dizer que: «A Jordânia necessita da Doutrina Eisenhower para resistir ao comunismo. Esta é a clara, para todos, a posição justa da União Soviética na defesa da independência dos povos árabes, na defesa da Paz e do entendimento entre os povos e fatores concretos».

Sr. Diretor. Outro fato que me causa indignação, foi a notícia que li no mesmo jornal, acima referido da criação do «Centro de Férias» para os batalhões de Suez. Não é de ferida no Líbano, com banhos de mar no Mediterrâneo que o povo brasileiro precisa para os nossos oficiais e soldados. O que o povo brasileiro quer e deve exigir, é a volta imediata do nosso batalhão Suez. Sua missão foi de paz e já está terminada. Nada mais tem a fazer no Egito, principalmente quando o presidente Nasser declarou que vai exigir a retirada das tropas da ONU de seu território.

Os Estados Unidos, que já estão aplicando na Jordânia sua «Doutrina Eisenhower», de guerra, com toda a certeza, farão tudo para envolver o Brasil através do batalhão Suez e da base de telégrafos de Fernando de Noronha. Contra isso, sr. Diretor, é preciso que todos os patriotas, os trabalhadores, todo o povo brasileiro que não quer guerra com ninguém, que deseja de acordo com a nossa Constituição, viver em paz com todos os povos, lute com energia, das formas mais simples às mais elevadas, pacificamente, para que voltem imediatamente os nossos oficiais e soldados do Egito e seja devolvida à Ilha de Fernando de Noronha aos brasileiros seus únicos donos.

João dos Santos
2 de maio de 1957.

Escritores de Renome em Moscou

MOSCOW, 3 (I. P.) — Encontram-se nesta capital, onde vieram para assistir as comemorações do 1.º de Maio, escritores de renome internacional, entre os quais Louis Aragon, da França, Anna Seghers,

da Alemanha e Pablo Neruda, do Chile.

Também se encontra nesta capital, entre os convidados especiais, a escritora argentina María Rosa Oliver, Prêmio International da Paz.

PREPARATIVOS ATÔMICOS NA REUNIÃO DA O.T.A.N.

PARIS, 1 (FP) — O comunicado publicado em Bonn, ao se encerrar a reunião do Conselho Atlântico, mostra que «os membros da NATO têm a intenção de prosseguir em seus preparativos militares e equipar suas forças com armas atômicas», de-

clarou a Agência Tass.

«Redigido dentro do Espírito da propaganda ocidental, esse comunicado contém afirmações desistidas de qualquer fundamento, sobre uma pretensa ameaça militar, e equipar suas

forças com armas atômicas», acrescenta a Agência Tass.

Aniversariou o Vila da Penha FC

Grandes festividades foram realizadas — Vários clubes co-irmãos compareceram à sede do aniversariante

O Vila da Penha F. C. já queno intervalo, onde músicas valentim Rodrigues; 2º Tesoureiro, Jaime Duarte; 1º Secretário, Adens Jorge Fonseca Valle; 2º Secretário, Euvaldo Ferreira; Procurador, Miguel Angelo Gonçalves; Diretor de Esportes Agenor Dias. Assim, está formada a nova diretoria do Vila da Peña F. C.

Presidente, Eramo de Souza Cabral; Vice-Presidente, Heitor da Costa; Tesoureiro,

Noite Portuguesa no Grêmio Imperial

Sob o comando do popular animador Silveira Lima, será realizada mais uma noite festiva no Grêmio Imperial em São Cristóvão. Quando será oferecida aos presentes um big show que terá a denominação de «Uma noite portuguesa».

A festança está com seu inicio previsto para 18 horas.

Coquetel-Dancante no Meriti Tênis Clube

Cercado de grande expectativa e curiosidade está a «Coquetel-dancante» que o Meriti Tênis Clube programou para a noite de aniversário em seu salão.

Este transcurso será dos mais brilhantes e movimentados devido ser escolhida na ocasião a candidata que representará o clube no concurso de Miss Brasil.

A noite promete ser muito carinhoso. Também a 1º secretário Adens Jorge Fonseca Valle (digase de passagem, que é um bom clube), desempenhou belo trabalho social em prol do Clube. Mais tarde depois de terem feito o digestivo, os «playboys» foram ao gramado, a fim de disputarem a taça «VILA DA PEÑA F. C. 16 ANOS».

Depois das contendas, sempre no mesmo ambiente de amizade e amizade, houve pa-

NO JACAREZINHO:

Ao Invés de Escola, Uma Venda

Os moradores da favela do Jacarezinho fizeram entrega ao prefeito Negrão de Lima de um memorial, no qual solicitam a anulação do ato concedendo prêmio a um habitante local para construir um prédio na praça 8. Cosme e S. Damiao.

A autorização dada pelo Comitê de Favelas prejudicou os moradores, que têm na referida praça o único lazerdor onde podem realizar suas festividades. Assim é que ali são realizados concursos, festas populares e atos religiosos. Acresce a circunstância que fez a favela do Jacarezinho, o sr. Negrão Lima prometeu que mandaria construir um posto de puericultura e uma escola, o que até esta data não aconteceu.

Também o vereador Geraldo Moreira foi enviado um memorial no mesmo sentido, lembrando-lhe as promessas que fez, como candidato, de defender os

Jurema Dará Hoje Autógrafo

Jurema Yary Flaminio, autora de «Chama sem morte», esteve ontem na Fábrica de Livros, onde autografou o volume de seu interessantíssimo livro, adquirido na barraca da literatura independente. Hoje, entre 18 e 20 horas, Jurema terá um encontro com seus leitores na barraca da Editorial Vitoria.

TRABALHADORES AMISTIADOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (FP) — Foram analisados todos os operários municipais de Buenos Aires que por motivo da greve geral não compareceram no trabalho.

A referida amnistia foi decretada em comemoração ao 1º de maio, dia do Trabalho.

POR QUE EXISTE

“JUVENTUDE TRANSVIADA”

Um livro estarcedor escrito por educadores

A Educação Norte-Americana em Crise

A VENDA NAS LIVRARIAS
ATENDEMOS PELO SERVIÇO
DE REEMBOLSO POSTAL.

PEÇA
HOJE
MESMO

ED. VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Rio de Janeiro

FALANDO SÉRIO

AMAUARY VENDE Blusões de tricô em sanforizado: Cr\$ 200,00; blusas de Cr\$ 150,00; shorts de Cr\$ 100,00; camisetas, Cr\$ 25,00 e 30,00; Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — 1º andar. Na Pampulha, 256-A. Preços especiais para revendedores.

AMAUARY

Rádio de Maracanã

TRANSMITE PROGRAMAS

DIARIOS PARA O BRASIL

DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano:

das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

Eleições Para Prefeito do ...

(CONCLUSAO DA II PAG.) da emenda referida — continuou — Tive no entanto impressão contrária, depois que conversei com o líder da maioria e me tranquilizei em relação nos propósitos de seu partido, pela aprovação da emenda.

— O Senador Gaspar Veloso, o relator destacado para dar parecer sobre a emenda declarou que esperava apresentar a seu trabalho o mais tardar na semana vindoura.

VIGILANTES OS AUTONOMISTAS

— Penso, em consequência disto, que verdadeiramente, ainda não há nada a recuar. Os senadores Kerginaldo Cavalcanti, João Vilas Boas, Atílio Vivacqua e Cunha Melo, líderes respetivamente do PSD, UDN, PR e PTB, todos eles entusiastas autonomistas, estão vigilantes.

SUB-PREFEITURAS

Solicitado a falar sobre a questão das sub-prefeituras, o senador Mozart Lago não só a matéria digna de destaque no momento, visto já ter sido dada uma mensagem à Câmara dos Vereadores, pelo atual prefeito, transformado, portanto, em órgão.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

Apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

apesar de não ter demonstrado o interesse de declinar a reportagem o conteúdo de suas teses a serem apresentadas ao IV Congresso Nacional de Municípios, afirmou o antigo senador carioca, pretendendo contribuir ativamente para que o Congresso dos Municípios tenham um significado bastante acentuado, para a maioria das cidades, em particular em vista na autonomia da administração municipal por todos estes serviços.

O contrário do ano passado, os trabalhadores brasileiros apresentaram-se a 1º de Maio, parante o governo para reclamar do Presidente da República o cumprimento das suas promessas de candidato e que foram postergadas, com graves prejuízos para a nação. E não? Os trabalhadores ergueram seus protestos contra as violações cometidas contra liberdades democráticas e direitos sindicais; contra a independência e a soberania nacional. Contra o encarecimento brutal do custo de vida, com a consequente redução do poder aquisitivo dos salários; contra o fechamento da USP, e a entrega de Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos. E se ainda os trabalhadores manifestaram alguns idíos de confiança nas attitudes posteriores do Presidente eleito da República os mesmos se apresentaram mais como um apelo à medição de S. Exa, a fim de que não continuasse enveredando pelo caminho da reação e da submissão aos opressores estrangeiros, pois, as forças vivas do país — destacando-se dentre elas os trabalhadores — não estão dispostos a ficar de braços cruzados, passivamente, à espera das mesmas presidenciais. Neste sentido, o propósito de unidade dos trabalhadores na defesa das suas reivindicações é cada vez maior e quem tentar contra a unidade dos trabalhadores estará incorrendo num verdadeiro suicídio, pois, cláusula em favor do Brasil e dos trabalhadores", como declarou o líder metalúrgico Benedito Cerqueira, ao dirigir-se ao Ministro do Trabalho, que representava o

A Unidade: Ponto Alto da Convenção Dos Trabalhadores

Presidente da República, na sessão plenária de encerramento da I Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

NAS moções aprovadas, os trabalhadores cariocas, expressando os sentimentos do povo e de todos os trabalhadores do Brasil, reclamam que o governo propague sempre em defesa da paz e que jamais deixe de defender os direitos das nações coloniais em luta por sua independência. Exigem, no mesmo tempo, relações comerciais com todos os países, no interesse do desenvolvimento social e econômico do Brasil. Demanda-se sempre dispositivos a exorcirem o direito de greve quando a sua utilização seja oportunista, os trabalhadores exigem a revogação do decreto antígreve e inconsistencial 9.070.

O balanço do movimento sindical brasileiro é feito pelos trabalhadores 1º de maio — à unidade da ação em torno das suas reivindicações um lugar marcante. Não há divergências quanto à necessidade de com-

bate ao aumento do custo de vida e da luta por melhores salários, quanto as liberdades democráticas e sindicais, pelo desenvolvimento econômico independente do Brasil, em relações do intercâmbio pacífico com todos os países. A reforma agrária antes compreendida como uma necessidade inadiável por muitos dizões de estudiosos, hoje, é compreendida e reclamada pelos trabalhadores das cidades e dos campos. Está na ordem do dia dos sindicatos, não como solidariedade plástica aos campesinos sem terra ou possuidores de pouca terra, mas como uma necessidade vital para o combate à carestia, para a elevação do nível de vida das amplas massas e a garantia de um mercado interno sólido e crescente para a nossa produção industrial, para soberania e ampliação da própria indústria brasileira e fonte de pleno emprego para todos os que estejam em condições de trabalhar.

A paz social, proclamada pelos patrões e pelo governo, responderam os trabalhadores: Desejamos a paz social, porém basea-

da na justiça. Recusamo-la quando ela representa fome e miséria para nós e maiores lucros para os potentes.

No seu discurso de encerramento da Convenção, o dirigente Benedito Cerqueira caracterizou bem o sentimento de unidade em pleno desenvolvimento entre os trabalhadores. Disse Cerqueira que os trabalhos da I Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, pautaram-se por um profundo sentimento de unidade. Não houve, durante todo o curso do certame, divergências fundamentais. O fato da sistemática sindical Unica no Brasil não impediu a unidade de ação dos trabalhadores cariocas, pois, embora a idéia da Convenção tenha surgido no âmbito do Conselho Regional da ONI, a mesma logo se estendeu a todos os trabalhadores cariocas. Do mesmo modo, nem os pontos de vista diversos ou as possíveis divergências políticas existentes entre os trabalhadores, nada constituiu um obstáculo à grandeza dessa unidade sob o signo da unidade, contribuir o proletariado para a unidade cada vez mais ampla dos democratas e patriotas brasileiros, de todo o nosso povo, em prol da liberdade, do progresso, da cultura, do bem-estar das populações de todo o país, da soberania nacional, da independência de nossa pátria, num mundo de concórdia, de justiça e de paz.



A Resposta dos Africanos à Farsa Eleitoral Francesa nas Colônias

PARIS, abril (Correspondência especial) — As eleições que se realizaram na África negra e em Madagascar para a renovação das assembleias territoriais e provinciais, têm uma importância particular.

Eles se realizaram logo após a adoção pelo Parlamento francês do decreto regulamentando a lei, que previa a extensão dos poderes das assembleias locais e a criação de um Conselho de governo, por território. Todos estavam lembados do que os debates no Parlamento foram apalhoados. O grupo comunista defendeu vigorosamente as eleições africanas pedindo a instância nos territórios, de um verdadeiro governo, responsável perante a assembleia que o investiu e não perante o Conselho de ministros franceses.

REIVINDICAÇÕES DEMOCRATICAS

A oposição do governo Guy Mollet, sustentada pelos colonizadores, as vacilações e os recuos de alguns eleitos africanos, impediram a vitória desta reivindicação democrática. A decepção foi grande, na África e em Madagascar. Neste país a eleição por sufrágio universal de uma assembleia legislativa para to-

A África exige o fim do colonialismo nesta hora de Bandung — A resistência no Senegal e Madagascar às manobras de Gui Mollet

da ilha, foi imenso recusa. Nestas condições o governo francês decidiu enviar, antes do escrutínio, o ministro R. D. A. Houphouet-Boigny, à África Oriental, o ministro socialista Deffèvre, à África Equatorial, para realizar uma campanha em favor das resoluções adotadas pelo Parlamento, a fim de que as mesmas fossem ratificadas pelo voto das populações interessadas.

A característica essencial do escrutínio foi o número singularmente elevado das abstenções, que de modo geral, ultrapassaram 50 por cento, e, em algumas cidades ou circunscrições da Costa do Marfim, do Niger, e de Ouangui-Charl.

Logo que esse fato se tornou conhecido a imprensa e a rádio colonialistas empenham-se em dar ao mesmo, uma significação sem sentido. Após algumas dicas de reflexo, os serviços do ministro da França de álem-mar, procederam a uns «reajustamentos» que a ninguém convence.

«Le Monde» também o reconheceu: «A participação foi

mais fraca do que nos escrutínios precedentes.

ABSTENÇÃO MACICA

Em Abidjan, capital da Costa do Marfim, onde 15.399 eleitores de um total de 73.700 inscritos, participaram do escrutínio, a lista patrocinada por Houphouet-Boigny obteve ... 13.571 votos, ou seja, 18 por cento dos votos dos eleitores inscritos. Houphouet-Boigny reconheceu esta forte abstênciam, quando, para concluir a si mesmo, declarou: «Isso (o número da RDA eleitos) é muito importante que as apre- ciações do número de votos expressos ou obtidos e ines- critos, que o número das abstências, pols, que onde não há oposição, houve sempre falta de entusiasmo pelo voto. A Costa do Marfim não escapou a essa regra...». O ministro da França de álem-mar, sente-se bem, quando hoje afirma que as cifras das abstências não são tão elevadas quanto se havia acreditado antes. Os eleitores não tiveram entusiasmo pelas eleições às quais, contra a evidência dos fatos, os serviços governamentais querem dar a significação de uma aprovação da lei». A preverecer essa absurdade opinião seria sem dúvida considerar as derrotas do Ministro socialista Hammoudou Dicko.

Mostrou-se o representante cearense muito bem impressionado com o que viu, principalmente com o desfile de trabalhadores e de produtos da indústria paulista. Disse o sr. Adahil Barreto, que esteve a convite da Federação das Indústrias da capital bandelrande, para assistir às comemorações do 1º de Maio convocadas pelo governo Guy Mcler-Defeuvre-Houphouet.

Em Dauphin, os amigos políticos de M. Apithy obtiveram a maioria absoluta na nova assembleia. M. Apithy fol, na Assembleia Nacional, o portavoz dos eleitos africanos, pedindo a criação, nos territórios, de conselhos de ministros verdadeiramente responsáveis.

BANDUNG

As eleições não deixam sombra de dúvida para o observador, que aprecia com objetividade, a evolução da situação

política africana. O disposto na lei, cujos principios tinham sido saudados com esperança pelas populações interessadas, não correspondem as aspirações dos africanos, que, não indo às urnas, demonstraram, de maneira bem marcante, a sua vontade de lá mal longe e mais rapidamente pelo caminho das mudanças necessárias. «Le Monde» não era ao afirmar que seria «imprudente» crer que «o passo dado

«Última Hora» comenta os êxitos da Petrobrás e acrescenta: «De tal forma está enraizada na alma brasileira a idéia de que a Petrobrás é a própria emancipação do país, que certamente correrá sério risco todo aquilo que daqui para diante, cincia ou cossidamente, tentar cobrir de achincalhe a maior realização de nossos dias. Isso é certo, mas não basta. Os círculos entregulados manobram sutilmente e seu trabalho é quase imperceptível, com excessão do desacordado Chatô que não guarda o jogo. E' preciso, pois, muita vigilância e luta, principalmente para derribar o precedente que o sr. Juscelino abriu aos militaristas latentes com a entrega de Fernando de Noronha.

DEMOCRATIZAÇÃO

Assevera «Correio da Manhã» com relação à situação no interior, dominado pelos latifundiários:

«Nos municípios do interior, é urgente uma ação de democratização, para que não continuem funcionando como fazendas. E, em todos os casos, pelo menos aclama de determinado número de habitantes, convém substituir o proprietário por gerente contratado...»

Bela maneira de «democratizar». Os «coroneis» do latifundio, na certa, agradecem a solução que o «Correio» apresenta, pese a vontade destes em contrário.

CHANTAGISTA

O embaixador do ditador Batista disse que o estudante cubano preso pela polícia de zeloso sr. Luna Pedrosa, não passa de um chantagista e, como não podia deixar de acontecer, o «Jornal» endossou pressurosamente o cínto:

«Ora, Bega não é estudante... e não passa de um reincidente chantagista... e as autoridades brasileiras vão expulsá-lo. Cuba não se interessa de nenhum modo pela sua sorte.»

Não é por acaso que pretendem envíá-lo para o outro mundo. Não contavam entanto, com a mobilização da mocidade estudantil brasileira.

CUSTO DE VIDA

O «Diário de Notícias» faz comentários, no editorial, sobre o discurso do sr. Juscelino no dia 1º de Maio:

«Mas onde o discursador do estádio, na data do trabalho, excedeu à própria audácia foi no trecho em que diz

«poder anunciar que a ascenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade está sendo enfim detida». Fa-

to de dessa natureza não se anuncia. Ou está ocorrendo e o povo sente, ou não está,

e é excusado anunciarlo.»

AÇO

O sr. Pimentel Gomes volta a falar do aço, no «Correio». Desta vez faz interessantes comentários acerca da instalação de usinas siderúrgicas na Índia e do controle das minas de ferro:

«As usinas, porém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

Apesar disso, os lanques já controlam Itábita e Rockefeller negocia com o governo a compra da Cia. Vale do Rio Doce. As conclusões, a cargo dos leitores:

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indianas. E na Índia não houve quem se dispusesse a entregar a grupos estrangeiros o controle de suas minas de ferro. Pode ser realmente independente um país que não controla as suas riquezas naturais? Que não pode aproveitar-las em seu próprio proveito? Ningum acredita mais em semelhante balela.»

«As usinas, portém, serão exclusivamente indian

Aumento Salarial e Descanso Dominical Para os Padeiros

Nova mesa-redonda — Com o prefeito Negrão de Lima — Grande assembléia no dia 8 de maio



CHEGA DE AMERICANOS

Jayme Wallace Nunes
(Motorista)

Em alguns setores a tendência entregulista chegou a tal ponto no nosso país que até para os nossos problemas domésticos são convocados «técnicos» americanos para resolvê-los, como só o nosso país, para tudo necessitasse do concurso de elementos alienigenas. Referimo-nos aos «técnicos de trânsito», recentemente chegados à nossa capital e que, pelas pressões das órgãos da imprensa da caixinha, resolveram o que fazer para corrigirmos os males que nos assolam, no tocante aos problemas do tráfego.

O que precisamos não é de nada disso. Nós precisamos, principalmente, é de um maior respeito às leis, ao Código Nacional de Trânsito, enfim, precisamos é de bom-senso, pois o problema não é de todo tão intrincado assim.

Qualquer um que passe pelas nossas artérias, mesmo sem grande espírito de observação, verifica de imediato que mudanças poderiam ser tomadas de início e que viam reduzir em melhoria para o tráfego e o trânsito, sem que para isto fosse necessário qualquer verba ou gastos outros que os já existentes.

E' sabido que a nossa cidade é topograficamente infeliz, pois tem sido replorado que ela se encontra espremida entre o mar e a montanha, desafiando os administradores que têm passado pelo Serviço de Trânsito. Mas, como em nosso país não se pode tomar medida contra aquelas que possuem algum destaque no seio da sociedade — os proprietários de automóveis particulares, que fizerem da Cidade Maravilhosa uma imensa garagem. ora se temos poucas vias de comunicações e estas estão sempre entupidas com o estacionamento de veículos, diminuindo cada vez mais as vias de acesso. Assim, prejudicase a população toda, visto que os coletivos que transportam o povo não têm por onde passar, porque, os intocáveis necessitam de ter o seu automóvel estacionado à porta da residência ou do escritório, mesmo que com isto complique o tráfego todo.

Proibia-se o estacionamento de veículos na Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco, principalmente em frente ao Jockey Clube e ao Senado Federal, proibia-se o estacionamento na Almirante Barroso, pelo menos da 13 de Maio até a Av. Rio Branco, enfim em todas as artérias de principal circulação de veículos que transporta o povo e terceira, senão resolvido, pelo menos atenuado o problema.

Proibia-se a circular, em marcha reduzida, desses mocinhos que, às seis horas da tarde, ficam na Cinelândia à cata de aventuras em troca de condição, não permitindo que os passageiros que ali se encontram consigam tomar a condição, pois ao longo de toda a calçada estende-se longa fila de carros, insultando até as senhoras e moças que ali se postam, dada a insistência e os termos inequívocos de tais convites. Bastaria deslocar o guarda que fica na esquina postado para anotar os falsos casanovas e multá-los, de acordo com o Código, por trair em marcha reduzida, interrompendo o trânsito; fazer uso da busina para chamar a atenção de pessoas postadas nas calçadas; estacionar em ponto de embarque ou desembarque quase sempre, se localizam nas esquinas, também desfogaria muito o trânsito. Principalmente a não localização de pontos de bondes, um em frente ao outro nas ruas que permitem mão e contra-mão para ônibus.

Estas e muitas outras são as sugestões que o sr. major ouviria, se consultasse, qualquer motorista do ponto de vista quina. E' a voz do bom-senso, da razão, da lógica e para isto não precisamos de nenhum técnico americano ou de qualquer outra nacionalidade, pois se para outros maiores problemas de engenharia e da extração do petróleo temos prescindido desta ajuda, não será num campo tão restrito, permitir-me que o diga como simples motorista que sou, que necessitamos de ajuda. Fora com elas.

Notícias dos Estados

(De nossos correspondentes)

PARANÁ

ORGANIZAM-SE OS COMERCIÁRIOS

Os comerciais de Maringá, Londrina, Mariana e Novo Hamburgo, além de suas organizações, reuniram-se, na Associação dos Empregados no Comércio, com sede naquela primeira cidade.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

Emery

T. B. — quer saber como o empregado adquire direito a férias.

RESPOSTA — O empregado só adquire direito a férias após doze meses de trabalho na empresa. Se o empregado, ao ser despedido, tiver apenas onze meses no estabelecimento não terá direito a férias.

As férias vão sendo conquistadas após cada período integral de doze meses que o empregado passa à disposição do empregador. Aí está o princípio geral.

Se o trabalhador for despedido aos 14 meses de casa só terá direito a um período de férias de 20 ou de 15 dias úteis, conforme suas faltas ao trabalho.

Sendo, entretanto, demitido, injustamente, aos 18 meses da vigência do contrato de trabalho poderá exigir o pagamento das férias relativas aos primeiros 12 meses de trabalho e mais: férias proporcionais referentes aos 6 últimos meses de serviços prestados à empregadora. Sendo o empregado que se demite da empresa não poderá também reclamar pagamento das férias proporcionais.

Cartas para «IMPRENSA POPULAR», sega. «CONHEÇA OS SEUS DIREITOS», Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Distrito Federal.

Consultas pessoais: qualem dirigir-se à Rua da Quintanda, 20 — 8º andar, sala 812 — telefone 23-5879 — de 21 a 6 feira, das 12 às 14 horas e das 17 às 19 horas.

PARA

DUAS PORTAS PARA OS ONIBUS

A Delegacia Estadual de Transportes obrigou os proprietários de ônibus a apresentar com duas portas ônibus, para maior comodidade e segurança dos passageiros. Explique o prazo, entretanto, vários ônibus não haviam atendido a essa exigência, pletoram a transformação dos coletivos em lotações, com acréscimo de 2 cruzeiros no preço das passagens, o que, evidentemente, não consulta as interesses da população. Segundo se informa, os ônibus de uma só porta serão deslocados para os bairros afastados.

R. G. DO NORTE

FRIGORÍFICO

O Entrepôsto de Peça da Naval vai inaugurar, dentro de poucos dias, um grande frigorífico, construído com recursos propiciados pela Caixa de Crédito da Peça, e que contribuirá, sem dúvida, para a melhoria do abastecimento local.

SANTA CATARINA

PONTE SÔBRE O ITAJAI-ACU

Segundo comunicado do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem ao Governador Jorge Lacerda, vai ser iniciada a construção de ponte sobre o rio Itajaí-Açu, tendo firmado o respectivo contrato.

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES E AMIGOS DOS ESTADOS: — Pedimos enviar-nos VIA AÉREA notícias de interesse para publicação nestas colunas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(PONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende esse seu amigo e parente que é leitor do «PEQUENOS ANÚNCIOS» à Orla 19,60 por mês, até 6 meses. Seja também um leitor de seu jornal. Disque 22-3070 e saiba informações sobre como associar com tanto e econômico.

VENDEDORES — Rio — Prezam-se. Que tenham freqüência constante as padarias, armazéns, quinzelas, papelerias para venda de papéis e sacaria em geral. Comissão de 10% — Rua Nerval de Gouveia, 331 — Madureira.

MADUREIRA ELÉTRICA Coberturas-se: Radios, Televisores, Máquinas de Costura, Máquinas de Costura, Máquinas de Costura, etc. em geral e aceita-se encomenda de placas esmalta-das. L. R. de Melo — Rua Domingos Lopes, 682 — Madureira.

RUA SÃO JOSÉ, 20 — P. ANDAR — CONJUNTO, 906 — TEL: 22-3044

(Do correspondente).

Os padeiros do Distrito Federal, vêm desenvolvendo uma série lenta pela conquista de aumento de salários e descanso dominical. Ontem, a Diretoria do Sindicato dos Padeiros reuniu-se em mesa redonda com os patrões no Ministério do Trabalho para tratar da questão salarial.

NOVA MESA-REDONDA

Na mesa redonda havida com os patrões nôstra ficou resolvida, nos só os empregadores alegaram que só daríam aumento de salário à COFAP, concordasse em aumentar o preço do pão.

Devido a essa atitude dos empregadores, o representante do DNT achou por bem suspender a mesa redonda e realizar outra na semana entrante, uma vez que os patrões disseram que iriam à COFAP, a fim de pleitear a manutenção do preço do pão.

TABELA DO AUMENTO REIVINDICADO

Os padeiros antes de se lançarem à luta pela conquista do aumento de salários, realizaram várias reuniões e assembleias, para apresentarem nos emprega-

FUROR NO ROCK N' ROLL

Se o ritmo que Amazônia apresenta para o seu carnaval e ao preço de Cr\$ 150,00 e ainda o «quorum» (2/3 dos delegados eleitores), para a eleição das 2 representantes dos empregados no C. Fical do IAPC no dia 8 de maio, é de 150,00, é natural que os patrões, que estão lutando contra a previsão de América, prezem respeito para Revendedores? Rua da Alfândega, 13 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7, sala 10 e Penha, Rua José Matheus, 286-A.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast,

COL. ROMANCE DO PÔVO

doras uma tabela fundamentada, de acordo com as necessidades da corporação, que é a seguinte: Padeiro, Confeteiro, Lanchei- ro, Cozinheiro, Cr\$ 7.000,00. Oficial de Confeteiro, Cr\$ 6.000,00. Padeiro, Cr\$ 6.000,00. Ajudante de mesa, Cr\$ 4.500,00. Auxiliares de Balcão, Cr\$ 4.000,00.

COM O PREFEITO

No que diz respeito ao descanso dominical, os padeiros irão se encontrar com o Prefeito Negrão de Lima, na próxima segunda-feira. Dizem os padeiros que está havendo uma certa resistência por parte das autoridades para conceder aos trabalhadores em folga, essa tão justa reivindicação, que é o descanso dominical.

Devido a essa atitude dos empregadores, o representante do DNT achou por bem suspender a mesa redonda e realizar outra na semana entrante, uma vez que os patrões disseram que iriam à COFAP, a fim de pleitear a manutenção do preço do pão.

O Sindicato já convocou uma grande assembleia para o dia 8 de maio quando serão tratadas essas duas questões importantes para os padeiros.

INJUSTIFICADA INDIFERENCA

A falta de interesse pelas eleições dos delegados das 2 representantes dos empregados no C. Fical do IAPC no dia 8 de maio, é de 150,00, é natural que os patrões, que estão lutando contra a previsão de América, prezem respeito para Revendedores?

Conforme o regulamento eleitoral

estabelecido os trabalhos da mesa Recepção prosseguem até as 10 horas, quando foram suspensos por falta de «quorum».

INJUSTIFICADA INDIFERENCA

A falta de interesse pelas eleições dos delegados das 2 representantes dos empregados no C. Fical do IAPC, em algumas Estados foi realmente, clamorosa. Tal é o

caso da Bahia onde somente os delegados realizaram eleições; Pernambuco somente três sindicatos. No Distrito Federal, praticamente todos os 25 sindicatos, sendo 18 de empregadores e 7 de empregados.

EM TODO O PAIS

Em todo o país 309 sindicatos realizaram a eleição das respectivas delegados eleitores, assim distribuídos: São Paulo: 110 sindicatos; Amazonas: 3; Pará: 5; Maranhão: 7; Piauí: 2; Ceará: 5; Rio Grande do Norte: 3; Paraíba: 4; Pernambuco: 3; Sergipe: 8; Bahia: 2; Espírito Santo: 2; Distrito Federal: 25; Estado do Rio: 8; Paraná: 4; Santa Catarina: 6; Rio Grande do Sul: 45; Mato Grosso: 3; Goiás: 3; Minas Gerais: 24.

Completando as informações prestadas à nossa reportagem, disse-nos o presidente do C. Fical do IAPC que segundo informações de São Paulo, as eleições só foram encerradas com a divulgação de que os delegados eleitos haviam comparecido em massa na primeira convocação.

APURAÇÃO NO PRÓXIMO DIA 14 DE MAIO

Realizadas as eleições e recebidas as urnas dos Estados a apuração terá início no próximo dia 14 de maio, depois que se encerrarem os delegados eleitores.

INDIGNADOS OS ASSOCIADOS

Os associados da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light estão justamente indignados com as irregularidades praticadas na Cooperativa. Segundo fornecidos, no dia 27 do corrente, será realizado a audiência final no processo que corre na 8a. Vara Cível, esperando os associados que o Sr. Juiz daquela Vara, venha acabar de vez com aquelas irregularidades.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresentadas em virtude do balanço anterior também não estar aprovado.

O delegado Paulo Cesar apresentou então uma proposta que não aprovava as contas apresent

Terça-Feira Decisão Sobre o Aumento dos Bondes

Na próxima terça-feira se resolvendo o problema do aumento das passagens dos bondes, em reunião da Comissão encarregada pelo Prefeito de estudar a situação da empresa ou seriam necessários mais seis meses para a conclusão dos estudos.

Isto porque, se a Comissão concordar que há obviamente déficit na Carris, poderá resolver a concessão do aumento das passagens imediatamente; ou então, resolverá prosseguir nos estudos, para apurar o real montante desse déficit e as deduções correspondentes ao aumento salarial conquistado pelos empregados da empresa, o que levará alguns meses.

Segundo apuramos, embora a maioria da Comissão esteja propensa a conceder o aumento, alguns de seus membros resistem vigorosamente às investidas da Light destacando-se os representantes dos estudantes, da ABI, do BNDE e do Sindicato de Jornalistas.

Por outro lado sabe-se que um novo movimento de protesto contra tal assalto começaria a esboçar entre os estudantes e os trabalhadores.

ATROPELADO O BRIGADEIRO

Na tarde de ontem, o brigadeiro do ar, José Luiz Paster, de 54 anos, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1039, apartamento 801, encontrava-se à Rua do México, esquina de Santa Luzia, quando ao atravessar foi colidido por um auto, não identificado.

A vítima dirigiu-se ao Hospital Miguel Couto, onde constatou suspeita de fratura da perna direita e escoriações. Depois de medicado retirou-se para sua residência.

O INCENDIO DA FRIMISA:

Por Que Não Foram Apontados Os Nomes Dos Responsáveis?

BELO HORIZONTE, 3 (Da Correspondente) — Não ob-

stante já ter havido muita a Comissão Parlamentar de Inquérito apresentado os resultados de seu trabalho sobre o crime do incêndio ocorrido na FRIMISA, até agora as autoridades estaduais não remeteram o processo ao Procurador Geral.

Em comemoração à data da primeira missa no Brasil, foi celebrada ontem a primeira missa em Brasília, a qual assistiu JK. Ao presidente da República enviou S. S. Pio XII a bênção apostólica.

Parece estranho e antipático do Procurador Municipal concluir que não se aplica ao DF a lei dos praias, número 266. Um vereador apresentou projeto determinando que sejam concedidos na municipalidade os ex-combatentes as vantagens contidas na lei federal.

Discute-se acaloradamente se os padres católicos, pastores protestantes e outros sacerdotes podem contribuir para institutos, com direito à aposentadoria. Opina o Dr. N. Gavazzeni que «sacerdócio não é profissão, não podendo o padre aposentarse».

O SAPS acaba de editar um trabalho sobre o «Soja, carne vegetal». No recente Congresso de Bromatologia e Nutrição, realizado em Quitandinha, foi feita a apologia da soja, que, no passado, salvou a China da fome. Hoje os chineses preferem a carne animal.

Você sabia? A Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos resolveu transferir para o Brasil uns quantos destroiers e submarinos superados que podem ir sendo mantidos aqui, à custa de nosso tesouro.

Mais um detalhe da situação em que se encontra o antigo leão britânico, hoje protegido por Tio Sam: a Ku Klux Klan estabeleceu uma clamação inglesa que funciona sob a proteção das leis de S.M.E.

A lancha «Paraguai», de Frotas Carioca, chegou ao cais do Pharoux, vinda de Paquetá, com rombo no casco, podre, fazendo água. Poderia ter ido a pique. Podiam os passageiros entrar em pânico, atropelando-se uns aos outros. A calma dos tripulantes foi a salvação. E os fiscais?

São os delegados ao Congresso dos Municípios os que mais procuram obter audiência no Catete. JK suspendeu as audiências, foi a missa em Brasília, continua despachando a bordo do luxuoso «Visconta».

Mais fascistas refugiados da Hungria, em número de 200, estão viajando para o Brasil. O Central Intelligence Service lanche preparou a intenção fracassada e agora despacha seu cumprido para aqui.

Vai a Petróbrás pagar o exóbito sobre o petróleo dos municípios baixos do Paraná. Informou o coronel Janney Nunes aos prefeitos e vereadores daquele Estado, que o visitaram.

SOB O VELHO PRETEXTO DO AUMENTO SALARIAL

PÃO A 25 CRUZEIROS O QUILO PLEITEIAM OS PANIFICADORES

Política antinacional do governo — Comemos o pão mais caro do mundo — Compensadores os lucros da indústria — A venda de pão trabalhado não vai além de 5% de movimento geral das padarias — Inconsistente as alegações dos panificadores — Mesa-redonda, entom, no Ministério de Trabalho

Os panificadores estão peticionando um aumento do preço do pão, em bases superiores a 40%, isto é, de Cr\$ 17,50 para Cr\$ 25,00, a pretexto de alerter da reivindicação salarial dos seus empregados, que pretendem um aumento de 40%.

Como se vê, está ganhando adeptos a tática da Light, de se aproveitar de qualquer aumento salarial para elevar as tarifas.

POLÍTICA ANTINACIONAL DO GOVERNO

O mercado tritícola brasileiro está sob o controle dos molhos estrangeiros. Otto firmas, das 99 que fazem a moagem do trigo, controlam 73 por cento da produção nacional, auferindo lucros superiores a 50 por cento sobre o capital. A produção nacional precisa ser elevada, para atender ao consumo interno. No entanto, o governo tem tomado medidas contrárias aos interesses nacionais, concedendo câmbio especial e outros favores aos molhos para a importação do produto, principalmente dos Estados Unidos, que estão a braços, com uma gra-

COMESEM O PÃO MAIS CARO DO MUNDO

Essa política se reflete no preço do pão, cujo nível é, no Brasil, o mais alto do mundo. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, o trabalho médio de um homem, durante 13



O brasileiro já come o pão mais caro do mundo e os panificadores ainda pleiteiam novo aumento

minutos, da para a aquisição de um quilo de pão; no Japão, 48 minutos; na França, 32 minutos e na Argentina, 21 minutos; enquanto isto, não estaria em condições de satisfazer as reivindicações de seus empregados. E, como se vê, uma alegação inteiramente sem consistência, pois, mesmo atendendo ao aumento pleiteado pelos trabalhadores, sua margem de lucros permanecerá elevada.

MANOBRA DOS PANIFICADORES

O alto preço do pão, no entanto, não contenta os panificadores. Estes, vendendo o produto ao preço de Cr\$ 17,50 o quilo (e Cr\$ 18,60 e Cr\$ 20,00 a domicílio) auferem lucros de 20 por cento aproximadamente, o que mostra que participaram, além dos empregados — os proprietários de padarias e representantes do Ministério. Depois de longas discussões, sem que tivessem chegado a um acordo, já que os panificadores se mantêm intrusos, ficou resolvido aguardar a resposta da COFAP ao ofício do Sindicato da Indústria de Panificação, em que este pleiteia o aumento do produto.

MESA-REDONDA, ONTEM

Para debater as reivindicações dos trabalhadores na indústria de panificação, foi realizada ontem, no Ministério do Trabalho, mesa-redonda, de que participaram, além dos empregados — os proprietários de padarias e representantes do Ministério.

Depois de longas discussões, sem que tivessem chegado a um acordo, já que os panificadores se mantêm intrusos, ficou resolvido aguardar a resposta da COFAP ao ofício do Sindicato da Indústria de Panificação, em que este pleiteia o aumento do produto.

PRESSA SOBRE A COFAP

Através do Sindicato patronal, os proprietários de pa-

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Inaugurado o 10º Festival Cinematográfico de Cannes

CANNES, 3 (FP) — Jamais a abertura do Festival de cinema de Cannes atraiu tanta gente às imediações do palácio dos Festivais. Uma considerável multidão se concentrou para aplaudir as estrelas e admirar a agilidade de uma centena de fotógrafos da imprensa.

Dolores del Rio, vice-presidente do juri, Dorothy Dandridge, Viviane Romance, Gisele Pascal, Zizi Jeanmaire, Renée Saint-Cyr, Dany Robin, ofereceram, sem prévia combinação, uma sinfonia de branco, feita em diversos tecidos, coroada com a chegada da rainha da Noite, Elizabeth Taylor.

Eddie Constantine, Jean Servais, Georges Simenon, Georges Marchal, Raymond Pellegrin, Kurt Jurgens, Henri Fonda, Marcel Pagnol, André Maurois, presidente do juri, Jean Cocteau, presidente de honra do tribunal, eram as figuras masculinas mais importantes.

Antes da projeção, teda a sala se levantou para ouvir a «Marselheza», e a seguir assistiu «A Volta do Mundo em 80 dias», exibido fora do festival. Até 17 de corrente, serão julgados os 29 filmes de longa metragem, e os 26 curta-metragens que entram na competição.

Violências da Polícia

Contra Estudantes em Nápoles

NAPOLES, 3 (FP) — Os estudantes da Belas Artes que, entre outras reivindicações, reclamavam modelos nubilos, obrigaram hoje a polícia napolitana a uma verdadeira mobilização.

Com efeito, 800 agentes de polícia, uma brigada motorizada especial armada de granadas de gás lacrimogêneo e o corpo de sapadores-bombeiros, equipado com escadas e redes, assaltaram a Academia de Belas Artes, onde uma delegação de 9 estudantes havia se entrinche-

rado em face da recusa do Presidente da Academia de comprometer a atender as suas reivindicações.

Os estudantes querem principalmente que sejam reservados fundos para a contratação de modelos nus, para a aquisição de material e para o pagamento de subvenções aos estudantes pobres.

Tendo os estudantes declarado que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Tendo os estudantes declarado que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito de Policia que, segundo parece, superestimou o incidente e mandou ao local um verdadeiro exército de policiais, logo reforçado pela chegada dos sapadores-bombeiros. Todos os moradores do bairro, presos de pánico, por sua vez se entrincheiram em suas residências enquanto que policiais e bombeiros se entrejavam ao assalto final, uns arrombando as portas e os outros penetrando pelas janelas do edifício, no qual deviam descobrir 9 jovens encalhados atrás de copias de pinturas antigas.

Entre os estudantes declarados que não sairiam senão depois de terem obtido ganho de causa, o Presidente avisou o Prefeito